

Força dos

Jovens



SETE CHAVES
para **A UNIÃO** e
A FELICIDADE

— presidente Nelson, p. 2

PAZ depois
da paralisia,
p. 6

Abismada com **OS**
MENINOS? CONFUSO
COM AS MENINAS,
p. 16

Tornar-se **PARTE DA**
VIDA DE ALGUÉM,
pp. 22, 26



@StrivetoBe lança uma música
nova todos os meses para

VOCÊ!

Escaneie o código para
ouvir em sua plataforma
de streaming favorita.



A Primeira Presidência:

Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks,
Henry B. Eyring

Quórum dos Doze Apóstolos:

Jeffrey R. Holland, Dieter F. Uchtdorf,
David A. Bednar, Quentin L. Cook, D. Todd
Christofferson, Neil L. Andersen, Ronald A.
Rasband, Gary E. Stevenson, Dale G. Renlund,
Gerrit W. Gong, Ulisses Soares, Patrick Kearon

Editor: Randall K. Bennett

Editor assistente: Jonathan S. Schmitt
Consultores: Tamara W. Runia, Michael T.
Ringwood, Bradley R. Wilcox

Diretor administrativo: Jason J. Mitchell

Diretor das revistas da Igreja: Adam Olson

Diretor da equipe de publicação:

Lee Gibbons

Gerente da equipe de publicação:

Daniel Melazzo

Gerente comercial: Garff Cannon

Gerente editorial: Paul B. Murphy

Gerente editorial assistente: David Dickson

Redação e edição: David A. Edwards

Edição e textos: Eric B. Murdock, Jessica

Zoey Strong, Brynn Wengler

Estagiária editorial: Kate Hansen

Assistente de publicação:

Priscilla Biehl Motta

Diretora de arte: Jeanette Andrews

Diagramação: Mandie Bentley, C. Kimball

Bott, Krystal Cutler, Joshua Dennis, Kelsey

Fackrell, Frank Lusk, Derek L. Smith

Coordenadora de propriedade

intelectual: Priscilla Biehl Motta

Gerente de operações de produção:

Ammon Harris

Produção: Ira Glen Adair, José Chavez,

Bryan W. Gygi, Evany Pace, Marrison M. Smith,

Christopher Walker, Derek Washburn

Diretor de impressão: Steven T. Lewis

Diretor de distribuição: Nelson Gonzalez

Diretor geral: Alex Dantas

Produção gráfica: Leni Jardim

Editora-chefe: Patrícia Corrêa

Responsável pela tradução:

Sasha Faro Jôia

Distribuição: Marco Aurelyo Garcia

© 2024 Intellectual Reserve, Inc. Todos os
direitos reservados. Impresso no Brasil. *Força
dos Jovens* (ISSN 0164-5285) é publicada
mensalmente por A Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos Últimos Dias, 50 E. North
Temple St., Salt Lake City, UT 84150-0024,
USA. Envio de periódicos pago em Salt Lake
City, Utah, EUA.

Informação de direitos autorais:

A menos que seja indicado o contrário, é
permitido copiar o material da revista

Força dos Jovens para uso pessoal, não
comercial (inclusive para os chamados na
Igreja). Essa permissão pode ser revogada
a qualquer momento. O material visual não
poderá ser copiado se houver qualquer
restrição indicada nos créditos constantes na
obra. As perguntas sobre direitos autorais
devem ser encaminhadas para Intellectual
Property Office, 50 E. North Temple St., FL 5,
Salt Lake City, UT 84150, USA; e-mail: cor-
intellectualproperty@ChurchofJesusChrist.org.

**Para fazer assinatura ou alteração de
endereço:** Acesse MagazineSubscriptions.ChurchofJesusChrist.org
ou envie o endereço
anterior e o novo para Distribution Services,
Church Magazines, P.O. Box 26368, Salt Lake
City, UT 84126-0368, USA. Ou ligue para
1-800-537-5971 (apenas EUA). A alteração
pode demorar até 60 dias para ocorrer.

POSTMASTER: Send all UAA to CFS (see DMM
507.1.5.2). **INSTALAÇÕES NÃO POSTAIS E
MILITARES:** Envie as alterações de endereço
para Distribution Services, Church Magazines,
P.O. Box 26368, Salt Lake City, UT 84126-0368,
USA.

Canada Post Information: Publication
Agreement #40017431.

**PARA ENVIAR MANUSCRITOS OU
TRABALHOS ARTÍSTICOS:**

ON-LINE: Acesse fsoy.ChurchofJesusChrist.org
e clique em "Enviar trabalho".

E-MAIL: fsoy@ChurchofJesusChrist.org

CARTA: For the Strength of Youth Editorial, 50
E. North Temple St., Rm. 2377, Salt Lake City, UT
84150-0024, USA. Os trabalhos enviados não
serão devolvidos.

CONTEÚDO

Outubro de 2024 Vol. 4 Nº 10



NA CAPA: Felicidade na união, p. 2
Ilustração: Katy Dockrill

Confira as mensagens do [@StrivetoBe](#) no Instagram e no aplicativo **Viver o Evangelho**, disponíveis em inglês, espanhol, português, francês e japonês.

DESTAQUES

2 FELICIDADE NA UNIÃO

Presidente Russell M. Nelson

Sete maneiras pelas quais podemos ser um em Jesus Cristo.

6 PAZ DEPOIS DA PARALISIA

Ela encontrou um caminho a seguir depois de um acidente horrível.

8 RECATO: MINHA LONGA JORNADA

Durante anos, ela não tinha uma boa razão para ser recatada.

10 COMPARTILHAR E SERVIR

Três histórias de jovens que compartilham o evangelho e servem ao próximo.

14 QUER SER “ABENÇOADO E FELIZ”?

Você pode ser tão feliz quanto as pessoas em 4 Néfi.

16 MENINOS E MENINAS: CONHECENDO UNS AOS OUTROS

Seguir adiante e não para trás.

20 LANÇAMENTO DA INCLUSÃO

As moças fazem um plano para ajudar uma moça em sua classe a se sentir bem-vinda.

22 MINISTRAR FAZ A DIFERENÇA

Uma moça da Nova Zelândia não sabia o que esperar ao voltar para a Igreja depois de sete anos.

VEJA TAMBÉM...

13 E EU TAMBÉM SOU

26 PRINCÍPIOS DO EVANGELHO

27 CONECTE-SE COM CHIEN-HSUN C., DE TAIWAN

28 PAUSA PARA DESCONTRAIR

30 PERGUNTAS E RESPOSTAS

32 PALAVRAS PARA SEREM VIVIDAS

33 PÔSTER DE CITAÇÃO DA CONFERÊNCIA



Saiba mais sobre as conferências FSJ em fsy.ChurchofJesusChrist.org.

Uma mensagem do



**PRESIDENTE
RUSSELL M.
NELSON**

Presidente de A Igreja de
Jesus Cristo dos Santos
dos Últimos Dias

FELICIDADE

Um capítulo do Livro de Mórmon mostra como podemos ser um por meio de Jesus Cristo e de Seu evangelho.

Como verdadeiros seguidores de Jesus Cristo, ansiamos por paz em um mundo de discórdia e disputa. Em vez de viver em uma comunidade cheia de desrespeito e contenda, procuramos ativamente construir uma sociedade fundamentada nos ensinamentos de Jesus Cristo. Ele ensinou: “Sede um; e se não sois um, não sois meus” (Doutrina e Convênios 38:27). A união é essencial na verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

Como alcançamos a união?

Um capítulo do Livro de Mórmon pode nos ajudar. Em 4 Néfi, aprendemos como as pessoas viveram depois que o Salvador as visitou, ensinou e estabeleceu Sua Igreja entre elas. Isso mostra como elas alcançaram a união com felicidade e paz, e nos dá um padrão que podemos seguir para encontrar felicidade em alcançar essa mesma união nós mesmos.





NA UNIÃO



THEY BROUGHT THEIR LITTLE CHILDREN, DE WALTER RANE

1. CONVERSÃO

Primeiro, aprendemos que “os discípulos de Jesus organizaram uma igreja de Cristo. (...) E [as pessoas] (...) a eles se chegavam e verdadeiramente se arrepiavam de seus pecados” (4 Néfi 1:1).

Ao aprender sobre Jesus Cristo, Seu evangelho e Sua Igreja, o Espírito Santo testifica da verdade ao seu coração. Você pode, então, aceitar o convite do Salvador de ter fé Nele e segui-Lo ao se arrepender.

Isso inicia sua jornada de conversão — longe de desejos egoístas e pecaminosos e em direção a nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Jesus é o alicerce de nossa fé. Nós nos unimos ao Seu redor. Ao buscarmos a Ele em cada pensamento (ver Doutrina e Convênios 6:36), Ele Se tornará uma força unificadora em nossa vida.

2. CONVÊNIOS

Aqueles que iam para a Igreja e se arrepiavam de seus pecados “eram batizados em nome de Jesus; e também recebiam o Espírito Santo” (4 Néfi 1:1). Eles fizeram um convênio com o Senhor.



Quando vocês fazem e guardam convênios, tomam sobre si o nome do Senhor. Esse relacionamento por convênio proporciona a vocês uma causa e uma identidade comum com outras pessoas que se uniram ao Senhor por meio de convênios. O Senhor então nos ajuda a ter nossos “corações entrelaçados em unidade e amor uns para com os outros” (Mosias 18:21).

3. JUSTIÇA E IGUALDADE

Aprendemos também que “não havia contendas nem disputas entre [o povo] e procediam retamente uns com os outros.

E tinham todas as coisas em comum; portanto não havia ricos nem pobres nem escravos nem livres, mas eram todos livres e participantes do dom celestial” (4 Néfi 1:2–3).

O Senhor quer que sejamos justos e corretos. Ao nos aproximarmos Dele, “não [teremos] desejo de [ferir] uns aos outros, mas, sim, de viver em paz e dar a cada um de acordo com o que lhe é devido” (Mosias 4:13).

Para estar unido ao povo do Senhor, você não deve apenas *tratar* os outros igualmente, mas também *vê-los* de fato como iguais e *sentir* em seu coração que todos são iguais perante Deus, com igual valor e potencial (ver Doutrina e Convênios 38:24–25).

4. OBEDIÊNCIA

Depois que o Senhor ensinou Sua doutrina ao povo, deu-lhes mandamentos e chamou servos para ministrar a eles, “eles observaram os mandamentos que haviam recebido do seu Senhor e seu Deus” (4 Néfi 1:12). A obediência aos ensinamentos do Senhor e de Seus servos é essencial para nos tornarmos unidos.

5. REUNIR-SE

O povo em 4 Néfi “[continuou] a jejuar e a orar e a reunir-se amiúde, para orar e ouvir a palavra do Senhor” (4 Néfi 1:12).



As reuniões semanais de adoração são uma oportunidade importante para encontrarmos forças. Não apenas tomamos o sacramento, mas também aprendemos, oramos e cantamos juntos e apoiamos uns aos outros. Outras reuniões também trazem um sentimento de inclusão, amizade e propósito comum.

6. AMOR

Aprendemos em 4 Néfi que a verdadeira união foi alcançada “em virtude do amor a Deus que existia no coração do povo” (4 Néfi 1:15).

O primeiro e grande mandamento é amar a Deus — mais do que qualquer pessoa ou qualquer coisa. À medida que desenvolvermos amor a Deus e a Jesus Cristo, o amor à família e ao próximo virá naturalmente.

A maior alegria que terá na vida será quando você estiver repleto de amor a Deus e a todos os Seus filhos.

A caridade, o puro amor de Cristo, é a principal característica de um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo. Quando você se humilha perante Deus e ora com toda a energia de seu coração, Deus lhe concede caridade (ver Morôni 7:48).

Ao buscar fazer com que o amor de Deus habite em seu coração, o milagre da união parecerá completamente natural para você.

7. IDENTIDADE DIVINA

Outro sinal da união era que “não havia (...) lamanitas nem qualquer espécie de itas, mas eram um, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus” (4 Néfi 1:17).

Em vez de usar rótulos que antes as separavam, as pessoas viam a si mesmas — e a todos — de acordo com seu relacionamento com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Somos todos filhos de Deus e discípulos de Jesus Cristo. Embora a diversidade e as diferenças possam ser boas e significativas, nossa identidade mais importante é aquela relacionadas à nossa origem e a nosso propósito divino.



SER UM

Podemos diferir na cultura, política, etnia, em nossas preferências e em muitas outras maneiras. Mas, ao nos unirmos em Jesus Cristo, essas diferenças perdem importância e nos esforçamos para ser um — para que sejamos um com *Ele*.

Ao levarmos a sério os elementos de união encontrados no povo em 4 Néfi, que seja dito de nós, como foi dito a respeito deles: “Certamente não poderia haver povo mais feliz entre todos os povos criados pela mão de Deus” (4 Néfi 1:16). 🏠





PAZ DEPOIS DA PARALISIA

Após ficar parálitica por causa de um acidente, fiquei pensando: "Por que eu?" Mas fazer algumas coisas me ajudou a sentir paz.



Emily Traveller

Em 2022, meus amigos e eu estávamos pilotando um pequeno veículo off-road no deserto quando capotamos. Acordei deitada no chão, coberta de sangue. Eu não conseguia sentir nada. Logo um helicóptero veio me levar a um hospital. Soube que tinha quebrado o pescoço em dois lugares e que estava paralisada do ombro para baixo.

No início, isso definitivamente testou meu testemunho. Fiquei pensando: “Por que eu?” Eu não entendia por que todos os meus amigos haviam escapado do acidente e eu não. Eu tinha 16 anos e era ginasta e líder de torcida, e não era isso que eu imaginava para minha vida.

Escolher a gratidão

Um dia após o acidente, estava me sentindo miserável e não queria sair da cama e fazer fisioterapia. Mas fui, e lá eu vi um homem que era paraplético e havia sofrido queimaduras. Ele estava sorrindo e conversando com todos os terapeutas, e pensei: “Se ele consegue, eu também consigo”.

Depois dessa experiência, pude me concentrar mais na gratidão. Percebi o quanto tive sorte e consegui aceitar minha situação um pouco mais. Percebi que tenho que escolher acordar e me concentrar nas coisas boas, como em minha maravilhosa família e no evangelho de Jesus Cristo.

Enxergar além dos rótulos

Descobri que ajudar outras pessoas me ajuda. Lembro-me de ver alguns adolescentes na terapia que eram parapléticos. Eu me aproximei deles e conversei com eles, porque eu teria adorado se alguém tivesse feito isso por mim.

Muitas pessoas estão passando por coisas difíceis. Na fisioterapia, você vê todas essas provações ao seu redor que são tão visíveis. No ensino médio, todo mundo passa por dificuldades e, na verdade, ninguém fica sabendo. Elas ficam ocultas. Há todos esses rótulos, como “jogador de futebol” e “líder de torcida”. Às vezes é assustador ficar fora dos rótulos e fazer novos

amigos. Gosto de torcer e fazer acrobacias, e sempre achei que essas coisas determinavam quem eu era.

Mas percebi que esses rótulos não são tudo na vida. A aparência das pessoas, o quão diferentes elas são de você — essas coisas realmente não importam. Você pode apoiar todas as pessoas e se concentrar em ajudá-las. E agora alguns dos meus melhores amigos são pessoas de quem eu nunca teria imaginado ser amigas antes.

Confiar no Salvador

Depois de algum tempo em um centro de reabilitação, consegui ganhar movimento nos braços e sentir um pouco as pernas. Continuo a progredir a cada dia.

Não sei como será meu futuro e, sem o Senhor, eu estaria com muito medo. Mas recentemente recebi minha bênção patriarcal, e isso me ajuda a ter confiança de que vou ficar bem,

não importa o que aconteça. Ler as escrituras e orar todos os dias também me ajudou muito. Sem Jesus Cristo, sei que minhas dificuldades seriam muito piores. Ele me ajuda a sentir paz mesmo quando as coisas estão difíceis.

A autora mora em Utah, EUA. 🏰



Assista a uma mensagem de Emily no aplicativo **Viver o Evangelho!**



Recato: MINHA LONGA JORNADA

*“Mãe, me dê UM bom motivo para eu me vestir com recato. Já ouvi todos.”
(Ou eu pensava que sim.)*

Elizabeth Tyler

Gostaria de poder dizer que cresci amando o princípio do recato, mas, na verdade, não. Embora meus pais me ensinassem que o recato era importante, eu achava que as roupas sem recato nos programas a que assistia eram muito mais bonitas do que qualquer coisa recatada.

Ouvia muitas razões para me vestir com recato que *não* faziam sentido para mim, desde “O recato é mais atraente” a “A responsabilidade é sua de se vestir com recato para que os meninos não tenham pensamentos impuros”. A maneira pouco recatada como eu me vestia chamava a atenção que eu queria. Eu não estava disposta a sequer considerar

as bênçãos de me vestir com recato e sentia muita raiva quando as pessoas me incentivavam a fazê-lo.

“Dê-me uma boa razão”

Num determinado verão, eu ia sair com alguns amigos e minha mãe viu a roupa nada recatada que eu estava usando e disse: “Elizabeth, você é quase uma adulta. Você realmente precisa pensar no tipo de pessoa que você quer ser, e isso está ligado à sua aparência”. Quando ela disse isso, eu estava pronta para brigar.

“Mãe, me dê *um* bom motivo para eu me vestir com recato. Já ouvi todos. E ainda estou esperando ouvir algo que não

envolva os meninos e o que eles pensam. Fale algo para mim, *qualquer coisa*, que faça sentido.”

Ela olhou pela janela por um momento. Depois de algum tempo em silêncio, ela olhou para mim com carinho e disse baixinho: “Porque é um princípio de obediência, e você ama o Pai Celestial”.

Fiquei completamente surpresa, incapaz de retrucar. As palavras dela plantaram a semente de que eu precisava para começar a vencer essa dificuldade.

A verdade sobre o recato

Comecei a perceber que o recato não se resumia apenas à maneira como me vestia. Como as advertências das escrituras contra o uso de roupas luxuosas (ver Alma 5:53; Mórmon 8:36–39), minha escolha de roupas era apenas um sintoma do orgulho em pensamento e comportamento. E esse orgulho era algo ao qual eu me agarrava havia tantos anos. Não estava disposta a abrir mão do que queria, que na verdade era aprovação e atenção, para aquilo que o Pai Celestial queria para mim.

O guia *Força dos Jovens* diz: “O Pai Celestial quer que nos vejamos como realmente somos: não apenas um corpo físico,

mas Seus filhos amados com um destino divino” (2022, p. 24). Comecei a ver meu corpo como algo sagrado, algo que eu precisava usar para glorificar a Deus, não a mim mesma.

Repleta de Seu amor

Quando comecei a me arrepender, o Pai Celestial encheu com Seu amor as partes do meu coração que queriam atenção. Isso foi tão fortalecedor e me deu tanta esperança que o desejo da falta de recato começou a sair de minha alma.

A maneira como eu falava começou a mudar, meu amor pelas pessoas cresceu e meu desejo de servir aumentou. Eu não apenas adotei o princípio da obediência a Deus em minha vida, mas comecei a amar esse princípio. Pude sentir seu poder protetor. Essa mudança me ajudou a me preparar para ir ao templo e fazer convênios sagrados e belos em Sua casa.

Agora amo o recato porque amo o princípio da obediência, algo que nunca pensei que seria o caso. Mas o Pai Celestial nunca desistiu de mim, e Ele nunca vai desistir de você em qualquer coisa na qual esteja tendo dificuldades mesmo que seja uma jornada longa e irregular. 🏰

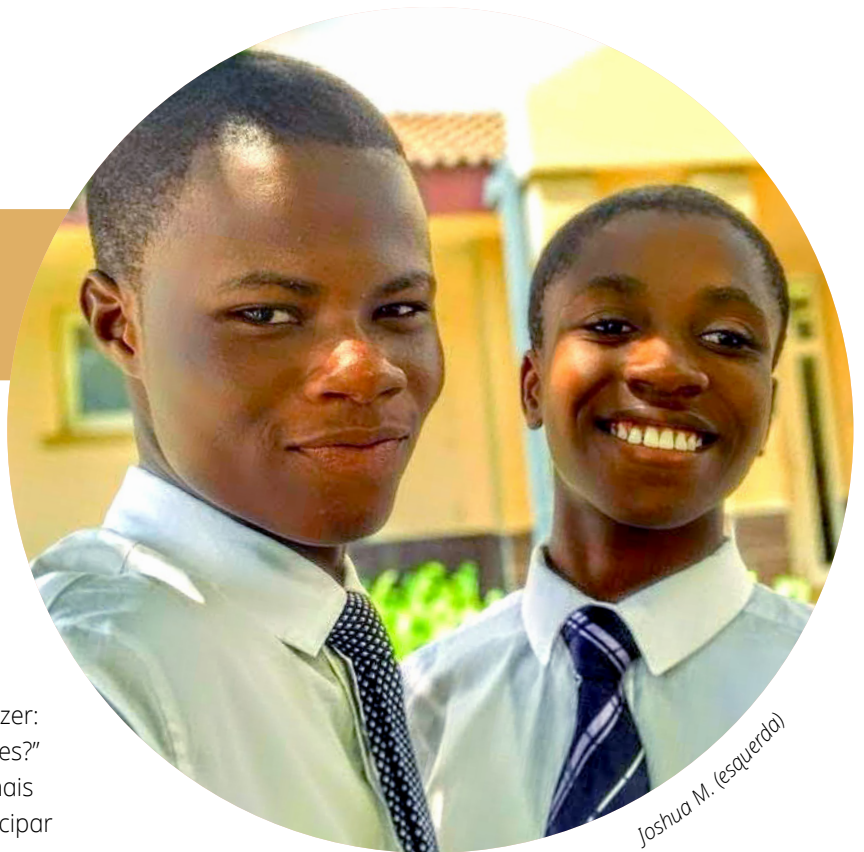
Para saber mais sobre recato, ver *Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas*, 2022, pp. 24, 25, 27.





JOSHUA M., 17 anos,
Região da Grande Acra, Gana

Gosta de ler e praticar esportes, especialmente o futebol.



Joshua M. (esquerda)

FAZER O BEM NO PAÍS DE GANA

Aqui no Gana, você vivenciará boa cultura, boa comida e, o mais importante, boas amizades com outras pessoas. Muitos de meus amigos são membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e minha melhor amiga foi batizada há apenas alguns anos. Ela gosta de brincar comigo e dizer: “Por que você não me disse para me filiar à Igreja antes?” E ela tem razão! Então, agora, estou me esforçando mais para trazer as pessoas para a igreja, ajudá-las a participar das atividades e ver o que é a Igreja.

Há apenas três membros da Igreja na minha classe da escola. O que acreditamos é algo novo para alguns de meus colegas de classe. Muitas vezes eles nos fazem perguntas sobre o evangelho, e algumas são difíceis de responder. Se não soubermos a resposta para uma pergunta, nós a debatemos juntos e buscamos a orientação de nossos líderes da Igreja. Assim que sabemos como responder, contamos a nossos colegas o que sabemos ser verdade. Eu até convidei alguns deles a virem e verem por si mesmos como adoramos, e eles tiveram bons sentimentos sobre a reunião sacramental.

Também aprendi que, quanto mais você faz o bem, mais perto o Espírito Santo está de você. Costumo ajudar

as pessoas na rua se elas estiverem carregando muitas coisas. Recentemente, vi uma mulher carregando alguns objetos na cabeça. Eu não a conhecia, mas me aproximei dela e perguntei se poderia ajudar. Ela aceitou, então levei algumas coisas que ela estava carregando.

Quando chegamos na sua casa, descobri que ela era confeitadeira. Naquela época, eu não estava trabalhando e precisava de uma maneira de economizar dinheiro extra. Ela não sabia que eu precisava de trabalho. De maneira inesperada, ela me disse que queria alguém para ajudá-la a assar pão e ela pagaria por isso. Ela me ofereceu horários

COMPARTILHAR E SERVIR

específicos que se encaixavam perfeitamente em minha agenda lotada. Não acho que tenha sido uma coincidência, mas uma bênção de Deus por ajudar outras pessoas. Para mim, era o Pai Celestial dizendo: “Meu menino, Eu vejo o bem que você tem feito!”

Testifico que Jesus Cristo é o foco e Ele é o caminho. Devemos servir a Ele e às pessoas ao nosso redor.

JOSÉ J., 14 anos, Buenos Aires, Argentina

Gosta de tocar piano, andar de bicicleta, cantar, cozinhar e apreciar arte e música.

UMA BÊNÇÃO DE ANO NOVO NA ARGENTINA

Convidei uma amiga para uma festa de Ano Novo na igreja. Ela não é membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas tem uma boa impressão sobre a Igreja. Quando chegou, ela estava bêbada. Ela começou a ter um ataque de pânico e se abriu comigo sobre as dificuldades que ela e sua família estavam enfrentando. Eu sabia que precisava ajudá-la.

Levei-a até meu pai. Perguntei-lhe se ele daria uma bênção do sacerdócio a ela. Falei um pouco sobre bênçãos, e ela disse que gostaria de receber uma. Depois da bênção, ela parou de chorar e até sorriu!

Depois dessa experiência, ela me fez algumas perguntas sobre o sacerdócio. Junto com outro amigo, compartilhei como o evangelho tem abençoado a nós e a nossa família.



Foi bom compartilhar o evangelho com minha amiga. Para mim, um discípulo de Jesus Cristo tenta ser como Ele é e fazer as coisas que Ele fez, especialmente quando percebemos alguém passando por um momento difícil.

EMMELINE K., 14 anos, Utah, EUA

Adora escrever, apreciar arte e música, e inclusive escrever músicas para piano e violão.



ORAÇÃO DA PRESIDENTE DA CLASSE

Era um dia frio de janeiro quando me pediram para servir como presidente da classe das Moças. Era meu primeiro ano nas Moças e, embora não esperasse ser a presidente da classe, fiquei muito feliz. Sorri e concordei com a cabeça.

Foi-me dito então que começasse a orar para saber quem deveriam ser minhas conselheiras.

Minha felicidade rapidamente se transformou em preocupação. Fiquei com receio de escolher as pessoas erradas ou, até pior, de não ser capaz de decidir nada!

Mais tarde naquela noite, disse à minha mãe que estava preocupada em não ser capaz de tomar uma decisão. Ela me disse para ir a meu quarto, fazer uma oração e ler alguns versículos do Livro de Mórmon.

Fui para meu quarto, ainda preocupada. Fiz uma oração, pedindo ao Pai Celestial que me ajudasse a tomar a decisão certa. Depois, abri as escrituras onde havia parado e li o primeiro versículo que vi. E dizia: “E Cristo disse: Se tiverdes fé em mim, tereis poder para fazer tudo quanto me parecer conveniente” (Morôni 7:33).

Depois de ler aquele versículo, soube que o Pai Celestial havia respondido à minha oração. Ele estava ciente do que estava acontecendo comigo e queria me ajudar. Tudo o que eu tinha que fazer era colocar minha fé Nele, e Ele me ajudaria a saber o que fazer.

Sei que Deus está ciente do que está acontecendo conosco e que vai nos ajudar se estivermos dispostos a depositar nossa fé Nele.

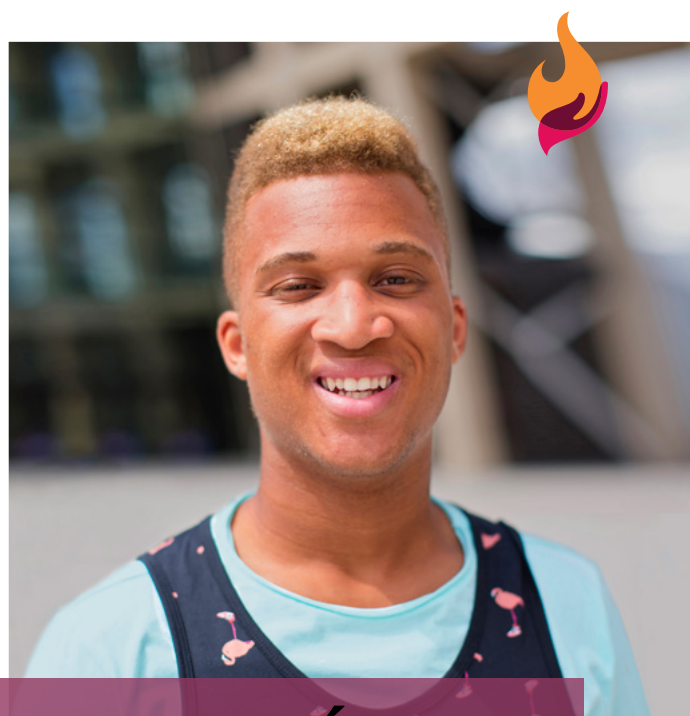


MÓRMON

FOI DISCÍPULO DE CRISTO

Aproximadamente 300 anos depois de o Salvador ter visitado o povo de Néfi, Mórmon, de 10 anos, crescia em um mundo de extrema iniquidade. Mas o profeta Amaron viu que Mórmon era “um menino sério e de percepção rápida” (Mórmon 1:2), então ele instruiu Mórmon a se encarregar dos registros sagrados quando fosse mais velho. Aos 15 anos de idade, Mórmon foi “visitado pelo Senhor e [provou] e [conheceu] a bondade de Jesus” (Mórmon 1:15). Aos 24 anos, ele pegou os registros sagrados e os guardou fielmente por cerca de 50 anos, passando-os a seu filho, Morôni. Graças a Mórmon, hoje temos o registro resumido que chamamos de Livro de Mórmon.

Assim como Mórmon, posso conhecer a bondade do Salvador e guardar Seus mandamentos — mesmo que pareça que o mundo ao meu redor está se afastando de Deus.



E EU TAMBÉM SOU

QUER SER “ABENÇOADO E FELIZ”?

O povo de 4 Néfi viveu em felicidade e união por quase 200 anos. O que os levou a um estado de felicidade? Podemos experimentá-lo também?

Kate Hansen
Revistas da Igreja

Imagine uma comunidade de pessoas em que não há disputas entre elas. Elas são plenamente felizes e ninguém comete nenhum crime. Elas não ficam com ciúmes umas das outras, nem se rotulam ou se separam em grupos. Em vez disso, são unidas em Jesus Cristo e guardam Seus mandamentos.

Um grupo de pessoas como esse foi descrito em 4 Néfi, no Livro de Mórmon. E viveram assim por quase 200 anos!

Entre as páginas 2 e 5 desta revista, o presidente Russell M. Nelson explica que 4 Néfi nos dá um padrão para vivermos em paz e união com felicidade. Mas o que aconteceu que ajudou os nefitas a viverem felizes por tanto tempo? Podemos fazer o mesmo hoje?

A experiência deles com Cristo

Volte algumas páginas para 3 Néfi e você encontrará o motivo pelo qual os nefitas eram tão felizes e unidos em Cristo.

As pessoas haviam sido visitadas pelo Salvador após Sua Ressurreição. Durante Sua visita, Jesus Cristo curou aqueles que estavam doentes e aflitos. Ele abençoou as pessoas individualmente e orou ao Pai Celestial por elas (ver 3 Néfi 17). Jesus ensinou os mandamentos. Ele pediu ao povo que se arrependesse, fosse batizado e recebesse o Espírito Santo (ver 3 Néfi 27).

Jesus convidou as pessoas a se achegarem a Ele, uma a uma, para sentir as marcas em Suas mãos, Seus pés e Seu lado. Cada uma



delas se aproximou de Jesus “até que todos viram com os próprios olhos, apalpam com as mãos e souberam com toda a certeza” que Ele era o Salvador profetizado (ver 3 Néfi 11:15).

Após a visita do Salvador aos nefitas, “todo o povo de toda a face da Terra foi convertido ao Senhor” (4 Néfi 1:2). Então, como podemos experimentar essa conversão sem ver Cristo e sem tocar Nele?

A experiência de um apóstolo com Cristo

O élder Bruce R. McConkie (1915–1985), do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou que um dia veria Jesus Cristo e tocaria nas marcas em Suas mãos e Seus pés. Ele também testificou: “Não saberei melhor do que já sei agora que [Cristo] é o Filho Onipotente de Deus, que Ele é nosso Salvador e Redentor”.¹ Ele não precisava ver Jesus Cristo para conhecê-Lo e experimentar a conversão.

A verdadeira conversão “exige que *façamos* e nos *tornemos* algo”.² O Salvador pediu aos nefitas que seguissem Seus mandamentos e se tornassem semelhantes a Ele (ver 3 Néfi 27). Enquanto O seguiam, eles permaneceram convertidos a Cristo e foram grandemente abençoados por isso (ver 4 Néfi 1:18).



Assista a um vídeo sobre a visita do Salvador aqui.

NOTAS

1. Bruce R. McConkie, Conferência Geral de Abril de 1985, *A Liahona*, julho de 1985, p. 11.
2. Dallin H. Oaks, Conferência Geral de Outubro de 2000, *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 41.

Sua experiência com Cristo

Você ainda não pode tocar as mãos e os pés do Salvador como fizeram os nefitas, mas pode seguir Seus passos (ver 3 Néfi 27:21). Jesus Cristo vive e convida você a ter experiências pessoais com Ele.

Você pode vir a conhecer Cristo guardando Seus mandamentos e fazendo o que Ele faria. Você pode sentir o poder de Sua Expição ao se arrepender diariamente. Ele vai abençoá-los, curá-los e suplicar ao Pai por vocês, assim como fez com os nefitas. Ao conhecer o Salvador e trabalhar para alcançar a conversão pessoal, sua vida pode se parecer mais com a do povo de 4 Néfi — feliz, pacífica, abençoada e repleta do amor de Deus. 🏰





Meninos e meninas:

CONHECENDO UNS AOS OUTROS



Você está abismado com o sexo oposto? Intrigado? Assustado? Você está esperançoso de que uma normalização das relações pode ser alcançada? Leia.

David Dickson e David A. Edwards
Revistas da Igreja

No princípio, Deus colocou o homem e a mulher na Terra (ver Gênesis 1:27). E, desde aquele momento, tem sido... interessante.

Para os jovens, conhecer pessoas do sexo oposto às vezes pode parecer confuso, assustador, animador, misterioso, agradável, intimidador, emocionante — talvez tudo isso de uma só vez. Sempre foi assim. Mas existem alguns fatores culturais no mundo de hoje que tornam isso ainda mais *constrangedor*.

SEGUIR ADIANTE E NÃO PARA TRÁS

Perguntamos aos jovens de todo o mundo sobre como meninos e meninas se conhecem, bem como os problemas com os quais lidam ao longo do caminho. Veja se este comentário de uma moça da África do Sul soa familiar:

“Hoje em dia, é quase como se você não pudesse mais ter amizades. Se um menino e uma menina simplesmente interagem, as pessoas imediatamente presumem que há algo acontecendo. É chato tentar manter uma amizade quando as pessoas estão constantemente pressionando você para transformá-la em algo mais.”

Outra jovem se expressou desta forma:

“Quando um menino e uma menina conversam, as pessoas naturalmente presumem que estão namorando.”

Tudo isso torna qualquer tentativa de amizade com pessoas do sexo oposto constrangedora. E sinceramente — para começar isso já é muito esquisito.

Para muitos jovens, o caminho mais fácil é evitar completamente o sexo oposto até mais tarde na vida. O que seria uma tragédia. Se você evitar aproximadamente metade da humanidade, você pode perder a oportunidade de fazer amizades valiosas. E as pessoas também deixariam de conhecer você.

Tamara W. Runia, primeira conselheira na presidência

Poderíamos dar mais exemplos (*muitos* mais) de jovens de todo o mundo com a mesma reclamação. Mas esse não é o único obstáculo em jogo. Por exemplo:

- A tecnologia digital e as mídias sociais facilitam a comunicação em alguns aspectos, mas dificultam fazer amizades verdadeiras de outras maneiras.
- A redução da confiança em toda a sociedade faz com que as pessoas desconfiem dos outros e de suas intenções. Por exemplo, os meninos costumam nos dizer que acham difícil demonstrar interesse, mesmo se for apenas para ser amigo de uma menina, sem se perguntarem se isso será mal interpretado e se eles serão rotulados de “esquitos”.



"Satanás (...) quer que acreditemos que os homens e as mulheres são tão semelhantes que nossos dons únicos não são necessários, ou que são tão diferentes que jamais poderíamos esperar compreender um ao outro. Nada disso é verdade."

Sheri L. Dew, que foi segunda conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro, Conferência Geral de Outubro de 2001 (*A Liahona*, novembro de 2001, p. 13).

geral das Moças, disse: "A conexão é muito importante. Deixe de lado esses sentimentos estranhos e converse com muitas pessoas (incluindo aquelas

do sexo oposto!). Seja o primeiro a sorrir e dizer 'oi'."

Bradley R. Wilcox, primeiro conselheiro na presidência geral dos Rapazes, concorda. "Não se preocupe tanto com o que as outras pessoas pensam", diz ele. "A melhor maneira de se sentir feliz e fazer amigos é agir. Não espere que outra pessoa diga 'oi' e inicie uma conversa. Sua confiança crescerá à medida que você substituir seu medo do que as outras pessoas pensam pela fé no que Deus pensa."

Por que eles ou elas são assim?

Aqui estão algumas coisas que meninas e meninos em todo o mundo se questionaram uns sobre os outros. Pense no que poderia ajudá-los a entender e encontrar pontos fortes um no outro.

Meninas se perguntam

- Por que os meninos ficam se exibindo?
- Por que alguns meninos fazem tanto barulho?
- Por que alguns meninos não percebem como o que fazem ou dizem afeta outros?
- Por que alguns meninos tratam as meninas como se fossem inferiores?
- Por que os meninos são tão imaturos?

Meninos se perguntam

- Por que as meninas são tão maduras?
- Por que algumas meninas dizem coisas tão maldosas umas sobre as outras?
- Por que algumas meninas esperam que eu perceba o que elas querem dizer?
- Por que não se comunicam de maneira clara?
- Por que algumas meninas tratam os meninos como se fossem inferiores?

Como você responderia a essas perguntas de uma maneira que ajudasse você e outros jovens a ver o que há de bom uns nos outros? Envie sua resposta (ou outras perguntas que você tenha) para o e-mail ftsoy@ChurchofJesusChrist.org.

TEM ALGUM CONSELHO?

Conhecer pessoas do sexo oposto pode parecer assustador e fazer você se sentir desconfortável, mas vale a pena todo esforço. Aqui estão algumas considerações finais e conselhos de jovens de todo o mundo.

"Não devemos ter medo de nos conhecer."

"Posso ter amigos e amá-los sem que isso seja de modo romântico. Esses relacionamentos também nos ajudam a ter um amigo de confiança ou alguém a quem recorrer em um momento de necessidade."

"Uma coisa que parece ajudar é ir a atividades fora de casa, onde podemos nos encontrar e nos conhecer melhor."

"Acredito que tentar se conectar em um ambiente da igreja, escola ou família pode ser mais fácil porque é algo que já está nos unindo."

"Fiquei feliz em ter os mesmos interesses que alguém do sexo oposto."

Que conselho você daria? Envie a história por e-mail para ftsoy@ChurchofJesusChrist.org.

NOTA

1. Russell M. Nelson, Conferência Geral de Outubro de 2010, *A Liahona*, novembro de 2010, p. 48.

amizade genuína

Amizades genuínas (com meninas e meninos) são saudáveis e gratificantes. Elas têm como base gostar verdadeiramente de alguém, bem como a honestidade, a confiança e o respeito. Elas também não começam da noite para o dia. Amizades genuínas são *construídas*, um passo de cada vez.

muitas pessoas

Você não precisa ter muitos amigos, mas não deve se limitar ao considerar de quem você pode ser um amigo. O presidente Russell M. Nelson ensinou: “Todos os dias de sua vida, empenhem-se em ampliar seu círculo de amigos”.¹ Novamente, pode ser tanto meninos quanto meninas.

atividades salutareis em grupos

Em muitos lugares do mundo, um grupo de meninos e meninas pode se reunir para se divertir fazendo coisas de que todos gostam e que não são físicas ou espiritualmente perigosas. Essa pode ser uma ótima maneira de conhecer muitas pessoas diferentes. Jovens de todo o mundo disseram que as atividades da Igreja, tanto aos domingos quanto durante a semana, são algumas das melhores maneiras de começar.

atividades individuais

Um menino e uma menina que planejam sair sozinhos para uma atividade exige um pouco de maturidade. Melhor esperar até pelo menos 16 anos, como diz o guia.

Quando e como devo conhecer membros do sexo oposto?

A melhor maneira de conhecer as pessoas é por meio da **amizade genuína**. Enquanto você é jovem, edifique boas amizades com **muitas pessoas**. Em algumas culturas, os jovens conhecem membros do sexo oposto por meio de **atividades salutareis em grupo**. Para seu desenvolvimento emocional e espiritual e segurança, as **atividades individuais** devem ser adiadas até que você esteja maduro — 16 anos é uma boa diretriz. Aconselhe-se com seus pais e líderes. Deixe os **relacionamentos amorosos** para quando for mais velho. **Passe um tempo** com **aqueles que o ajudam a cumprir seus compromissos com Jesus Cristo**.

Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas, 2022, p. 13.

relacionamentos amorosos

Não importa como você o chame, um relacionamento amoroso é para aqueles que estão em condições de pensar seriamente sobre o casamento. Antes disso, não faz sentido e apenas convida riscos emocionais e espirituais. Torne sua adolescência divertida, não cheia de drama e tentação.

passe um tempo

Estar com as pessoas e interagir com elas pessoalmente é algo valioso e saudável (ver *Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas*, p. 19).

aqueles que o ajudam a cumprir seus compromissos com Jesus Cristo

São pessoas que podem ou não ser membros da Igreja e que respeitam você, suas crenças e seus padrões. São pessoas que não influenciam ou pressionam você a fazer coisas erradas.

O QUE DIZ O GUIA?

Por sorte, o guia *Força dos Jovens* contém este conselho inspirado:



LANÇAMENTO DA INCLUSÃO!

BRYNN WENGLER; ILUSTRAÇÕES: EMILY E. JONES





Aprenda a fazer um foguete de garrafa movido a ar no aplicativo **Viver o Evangelho!**





MINISTRAR FAZ A DIFERENÇA

Amelia não tinha certeza se iria se sentir incluída na igreja. Ela está muito feliz por as pessoas terem entrado em contato com ela.



Kate Hansen
Revistas da Igreja

Amelia, uma jovem da Nova Zelândia, não ia à igreja havia sete anos.

Durante o divórcio de seus pais, a família de Amelia ficou em uma situação difícil, e eles decidiram parar de frequentar a igreja. “Não recebíamos apoio de ninguém”, lembra ela.

Mas, em um domingo, sete anos depois, a mãe de Amelia decidiu ir à igreja novamente. Ela teve uma boa experiência e convidou as filhas a voltarem para a igreja com ela. Amelia pensou: “O que tenho a perder?”

“ESTOU TÃO FELIZ QUE VOCÊ ESTÁ AQUI!”

“No início, eu estava um pouco apreensiva”, diz Amelia. “Eu não tinha um sentimento positivo com relação à Igreja.”

Mas ela decidiu aceitar o convite da mãe e não se arrependeu. “Assim que entrei na igreja, as pessoas me disseram: ‘Nunca vi você aqui antes’, ‘Bem-vinda à nossa Igreja’ e ‘Estou tão feliz que você está aqui!’”, lembra Amelia.

“Ninguém me excluiu. Todos foram muito acolhedores e gentis.”

Mas, ao observar as pessoas durante as reuniões, ela começou a pensar que talvez não se sentisse incluída, afinal. “Não pude deixar de me afastar das pessoas porque comecei a me comparar com o que os outros jovens sabiam e *quem* eles conheciam”, diz Amelia. “Muitos jovens da minha ala são da mesma família ou são amigos desde pequenos, então eles se conheciam muito bem”, diz ela.

Depois da reunião sacramental, o bispo se aproximou de Amelia e disse: “Oi, sou o bispo Watts. Gostaria que você dissesse ‘oi’ para todo mundo”. Ele a levou para a classe das Moças e a apresentou às outras meninas. “Essa foi uma interação muito importante porque me deu essa centelha de esperança de que eu poderia desenvolver relacionamentos significativos aqui”, explica Amelia.

E isso a incentivou a voltar para a igreja no domingo seguinte.



UMA LIÇÃO SOBRE BONDADDE

Na semana seguinte, Amelia conheceu India, a filha do bispo. Ela disse: "Oi, eu te vi outro dia. Meu nome é India. Gostaria muito de conhecer você".

Naquele dia, a classe estava falando sobre algo que Amelia ainda não havia aprendido. India se inclinou e perguntou: "Você entende isso?" Amelia disse: "Não". Então, India a ajudou a entender a lição.

"Não me recordo da lição agora, mas me lembro de como ela percebeu que eu precisava de ajuda", diz Amelia. "A bondade que ela demonstrou por mim foi a lição mais importante que aprendi naquele dia."

India ensinou a Amelia tudo o que podia sobre a Igreja e a ajudou a encontrar respostas para suas perguntas. Durante aquelas primeiras semanas e meses, ela se tornou como um guia para Amelia. "Ela sempre soube exatamente o que dizer", lembra Amelia. "Foi a coisa mais espiritual que vivi em anos."

Enquanto Amelia tentava se relacionar com pessoas novas, India lhe garantiu que ninguém a julgaria por ser nova na Igreja. "Ela me fez sentir à vontade com o fato de ser nova", diz Amelia.

Ela contou a India um pouco sobre suas dificuldades com sua situação familiar, inclusive o fato de ter convivido com um pai abusivo antes do divórcio de seus pais. "India foi a primeira pessoa em quem confiei no ambiente da igreja", diz Amelia. "Sei que o Pai Celestial faz milagres, porque sempre que conversava com India, ela dizia algo que me ajudava. Ela garantiu que eu nunca estaria sozinha."

Amelia diz que India lhe deu a garantia de que ela poderia voltar ao caminho certo e fazer o que o Pai Celestial queria que ela fizesse. "Não acho que poderia ter voltado para a Igreja sem India ou o bispo Watts", diz Amelia.

TRATA-SE DE ESTENDER A MÃO

Sua amizade com India ajudou Amelia a se aproximar do Salvador. "Quando voltei para a Igreja, não tinha certeza de como ter um relacionamento com Jesus Cristo. India me ajudou a entender que, embora eu não pudesse ver o Salvador, ainda podia sentir Seu amor, Sua influência



India (à esquerda) ajudou Amelia a se sentir bem-vinda à Igreja.

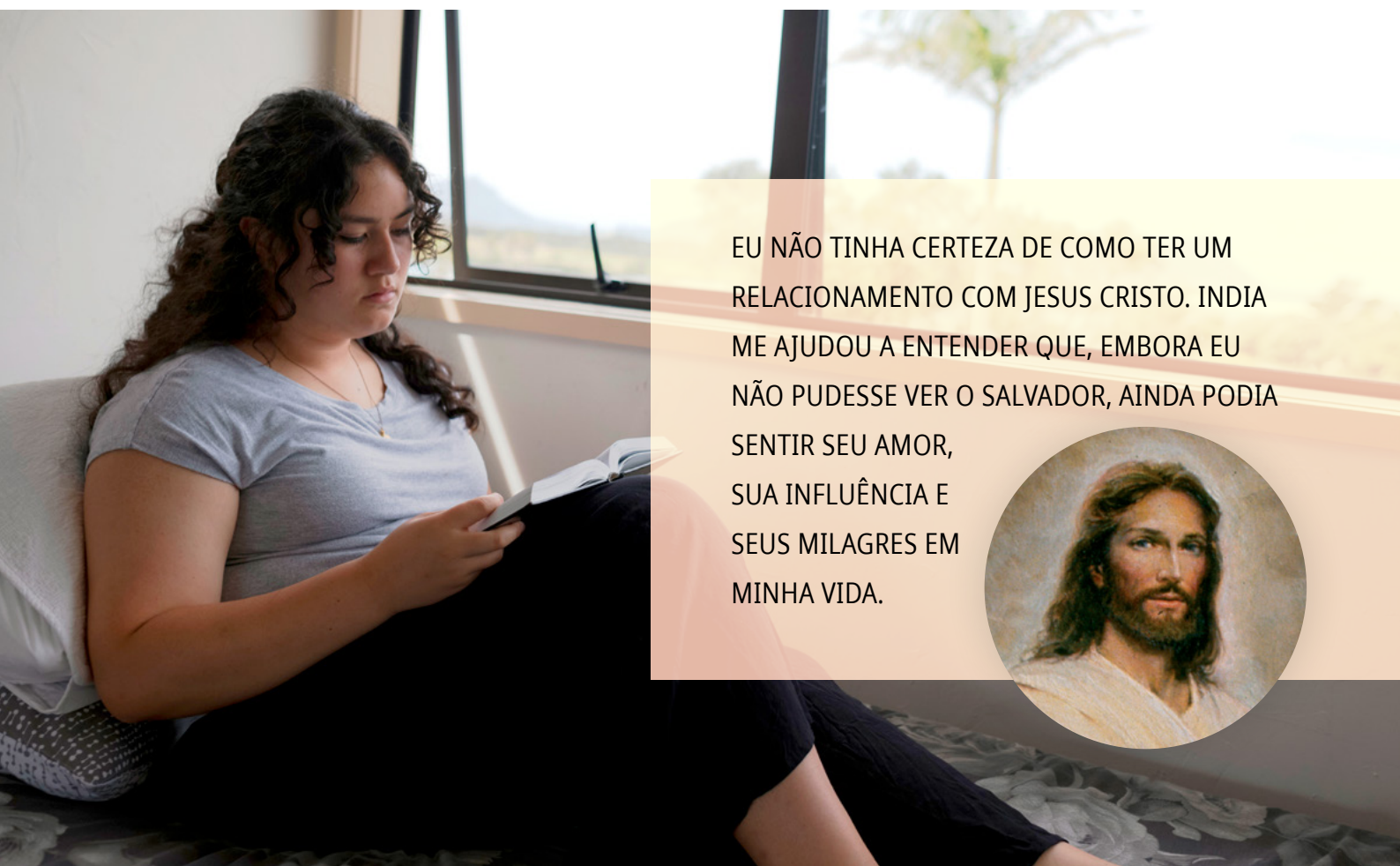
e Seus milagres em minha vida", explica Amelia. "Ela demonstrou amor cristão por mim. Agora, quero ser a India na vida de alguém. Quero estar ao lado de alguém quando precisarem de mim."

Amelia acredita que ministrar significa mais do que aceitar uma designação — trata-se de estender a mão para as pessoas. "É ver alguém em uma situação difícil e, em vez de esperar que essa pessoa peça ajuda, estar presente, para o próprio benefício dela", diz Amelia. "India e o bispo Watts me ministraram quando estava preocupada por não fazer parte do grupo. Agora que faço parte, estou muito feliz por alguém ter estendido a mão."

Amelia quer que outros jovens saibam que o Pai Celestial e Jesus Cristo os amam mesmo quando não se sentem incluídos. "Se você sente que não é bom o suficiente, ou não se sente incluído aqui nesta Igreja, lembre-se de que este é seu lugar também", diz ela.

"E você sempre pode voltar." 📖





EU NÃO TINHA CERTEZA DE COMO TER UM RELACIONAMENTO COM JESUS CRISTO. INDIA ME AJUDOU A ENTENDER QUE, EMBORA EU NÃO PUDESSE VER O SALVADOR, AINDA PODIA SENTIR SEU AMOR, SUA INFLUÊNCIA E SEUS MILAGRES EM MINHA VIDA.





Tornar-se parte da vida de alguém

Kate Stewart
Revistas da Igreja

O que é ministrar como o Salvador e o que isso realmente significa? Bem, uma maneira de pensar sobre a ministração é que você está seguindo o exemplo de Cristo ao amar, apoiar e servir ao próximo. Ministrar é se tornar parte da vida de alguém!¹

Como discípulos de Jesus Cristo, temos o privilégio e a oportunidade de seguir Seu exemplo. Durante Seu ministério mortal, o Salvador abençoou, em espírito de oração, a vida de milhares de pessoas de maneira individual e profunda. Da mesma forma, em nossos dias, as designações de ministração nos permitem abençoar as pessoas ao nosso redor, muitas vezes uma de cada vez, como Ele fez. Ministrar nos ajuda a nos conectar mais com outras pessoas e com Jesus Cristo.²

Não há problema algum no fato de se sentir nervoso, hesitante ou confuso sobre como ministrar a alguém. Cristo magnificará seus esforços. Precisa de sugestões sobre como começar? Veja esta lista.

Precisa de sugestões?

Aqui estão dez coisas simples que você pode fazer para ministrar aos outros:

1. Ore por eles.

2. Envie uma mensagem de texto amigável.

3. Aprenda sobre os passatempos e os interesses deles.

4. Escreva um cartão ou uma carta para eles.

5. Ligue para eles e pergunte como foi o dia.

6. Convide-os para fazer coisas divertidas com você.

7. Leve o doce favorito deles.

8. Compartilhe músicas inspiradoras ou edificantes.

9. Sente-se e converse com eles na escola ou na igreja.

10. Procure oportunidades de servir a eles e à sua família.

Com o tempo, você verá que amar, apoiar e servir ao próximo realmente o ajuda a fazer parte da vida deles!

NOTAS

1. Ver "O que é ministrar?", ministering.ChurchofJesusChrist.org.
2. Ver Gerrit W. Gong, Conferência Geral de Abril de 2023 (*Liahona*, maio de 2023, p. 19).



Chien-Hsun C.

15 ANOS, CIDADE DE TAOYUAN, TAIWAN



Oro antes de dormir, agradecendo a Deus por me dar felicidade e paz e pela orientação do Espírito Santo.

Em Taiwan, os adolescentes precisam se levantar às 5 horas da manhã para ir ao seminário às 5h30. Esse é um desafio muito grande para mim, porque tenho muitas provas e lições de casa. Por isso, muitas vezes cheguei atrasada no seminário. No início, eu culpava a Igreja por me fazer acordar tão cedo. Mas meus pais me aconselharam a orar e pedir ajuda ao Pai Celestial.

A princípio, achei que o Pai Celestial não poderia me ajudar. Mas, certa noite, ajoelhei-me ao lado da cama e orei, pedindo a Deus que me ajudasse a encontrar o motivo pelo qual eu não conseguia dormir o suficiente. Depois disso, analisei minha rotina. Vi que perdia muito tempo antes de dormir.

Agora tento dormir mais cedo. Oro antes de dormir, agradecendo a Deus por me dar felicidade e paz e pela orientação do Espírito Santo.



Os adolescentes em Taiwan passam cerca de 9,5 horas por dia na escola (eles passam mais tempo na escola do que outros jovens em qualquer parte do mundo).



Taiwan é a ilha mais montanhosa do mundo.

Os membros locais da Igreja construíram a primeira capela de Taiwan em 1966, em Taipei.



PAUSA PARA DESCONTRAIR



Você consegue pensar em uma legenda engraçada para esta foto? Envie sua ideia por e-mail para ftsoy@ChurchofJesusChrist.org até 1º de dezembro.

CONCURSO DE LEGENDAS

O presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) disse: “Viver envolve muita diversão e risos. A vida é para ser desfrutada, e não suportada”.¹

NOTA

1. Gordon B. Hinckley, “Permaneçam leais e fiéis”, Conferência Geral de Abril de 1996, *A Liahona*, julho de 1996, p. 98.

“Eu quando o professor da Escola Dominical pede um voluntário para a oração.” — Kenzi T.

“Você pode correr, mas não pode se esconder.” — Tyson P.

“Congelado aos poucos.”
— Evelyn, Grace e Stella B.

“Você nunca me falou sobre o salto!!!”
— Finneas Y.

“Observação para si mesmo — nunca procure tutoriais de snowboard on-line.” — Jackson B.

“Papai Noel errou a chaminé de novo!” — Joseph C.

“E agora ela vai fazer uma bomba.” — Joie E.

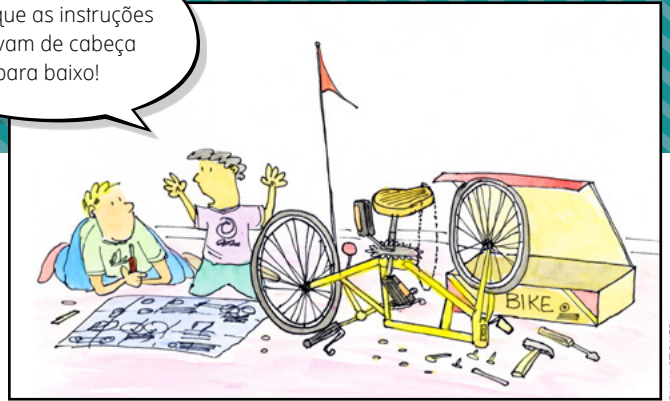
“Se alguém sair do caminho estreito e apertado durante o inverno.” — Hampton C.

“Eu com 3 anos, na praia, tentando cavar até chegar no outro lado do mundo.” — Samuel W.



Aqui estão algumas frases engraçadas do concurso de legendas de agosto de 2023! Você pode encontrar mais conteúdo on-line.

Acho que as instruções estavam de cabeça para baixo!



CAÇA AO TESOURO NA REVISTA

Consegue encontrar todas as dez imagens abaixo nesta revista? Depois de encontrar uma imagem, combine-a com o princípio do evangelho no artigo em que você a encontrou.

1. Planejar atividades
2. Ajudar as pessoas a se sentirem parte do grupo
3. Seguir adiante e não para trás
4. A verdade sobre o recato
5. Dez maneiras de ministrar
6. Podemos “ser um”
7. Sua experiência com Cristo
8. Seja como Mórmon
9. Encontrar alegria nas dificuldades
10. A Luz de Cristo

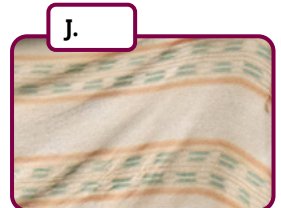
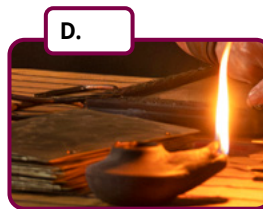
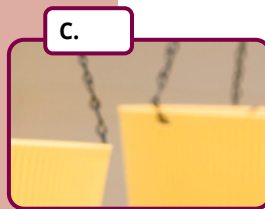
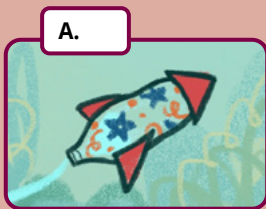
PRONTO PARA UM ENIGMA?

No Livro de Mórmon, Jesus disse ao povo da terra de Abundância que voltasse para casa e ponderasse, orasse e se preparasse para que Ele os visitasse novamente, em breve. Você consegue descobrir quando Ele voltou, com base no enigma?

Enigma: Se Jesus visitou Abundância pela primeira vez “hoje”, Ele voltou no dia antes de dois dias depois do dia antes de amanhã.

Ele retornou:

- A. Naquela mesma noite (hoje)
- B. No dia seguinte (amanhã)
- C. Em dois dias
- D. Em três dias



PERGUNTAS E RESPOSTAS



“Eu oraria pela pessoa que magoei e pediria perdão. Seria humilde e voltaria a ser amiga dessa pessoa.”

Aelizadhel L., 19 anos, Paniqui, Filipinas



“Quando magoo alguém, sinto um peso no coração, como se algo não estivesse certo. Mas, quando tenho coragem para agir de acordo com os sussurros do Espírito Santo e peço sinceras desculpas à pessoa que magoei, sinto paz e sei que o que fiz é certo.”

Weya G., 14 anos, Iba, Filipinas

“MAGOEI OS SENTIMENTOS DE ALGUÉM NA IGREJA. COMO POSSO REPARAR ISSO?”



“Pondere sobre suas ações, peça desculpas com sinceridade, busque orientação se necessário e procure ser gentil e perdoar no futuro.”

Lincoln B., 16 anos, Nevada, EUA



“O primeiro passo seria conversar com essa pessoa e ter empatia para entender seus sentimentos. Você também pode orar ao Pai Celestial para ter a coragem e a inspiração de agir da maneira certa — como Jesus Cristo faria.”

Lívia N., 17 anos, Paraíba, Brasil



“Devemos continuar a demonstrar amor por essa pessoa e servir a ela. Devemos orar para ter a coragem de fazer as pazes com ela. Pode ser difícil e levar tempo, mas Deus e Jesus Cristo nos darão o que precisamos para nos reconciliarmos.”

Dean C., 15 anos, Texas, EUA

“Testifico da tranquilidade da alma que a reconciliação com Deus e com as outras pessoas trará se formos mansos e corajosos o suficiente para buscá-la. ‘Cessai de contender uns com os outros’, suplicou o Salvador. (...) Cuidem uns dos outros com amor.”

Presidente Jeffrey R. Holland, presidente em exercício do Quórum dos Doze Apóstolos, Conferência Geral de Outubro de 2018, *Liahona*, novembro de 2018, p. 79.

As respostas são auxílios e pontos de vista, não pronunciamentos doutrinários oficiais da Igreja.

COMO PODEMOS SER UNIDOS SE SOMOS TODOS TÃO DIFERENTES?

SOMOS TODOS DIFERENTES. Mas o Senhor deseja que sejamos um (ver Doutrina e Convênios 38:27). Aqui estão alguns princípios de união que os profetas e apóstolos nos ensinaram:

Estamos unidos em Jesus Cristo, em Seu evangelho e em Sua Igreja. “É somente por meio de nossa lealdade individual e nosso amor a Jesus Cristo que podemos ter esperança de sermos um.”¹

A união exige amor. “Mesmo com a diversidade de idiomas e com as belas e inspiradoras tradições culturais, precisamos ter os corações entrelaçados em união e amor.”²

União não significa uniformidade. “A união e a diversidade não são conceitos opostos. Podemos alcançar uma união maior à medida que criamos um ambiente de inclusão e respeito pela diversidade.”³ “A união não exige uniformidade, mas requer harmonia.”⁴

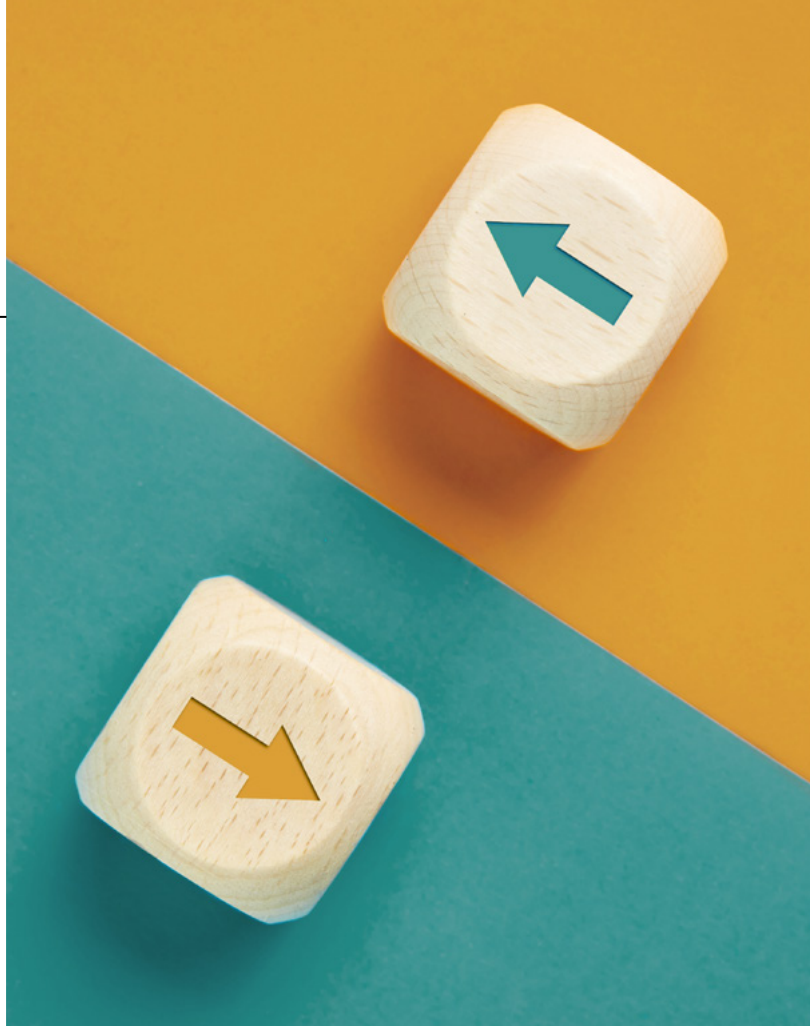
A união exige banir a discórdia e o preconceito. “Há lugar para todos. Contudo, não há lugar para preconceito, acusação ou contenda de nenhum tipo.”⁵

NOTAS

1. D. Todd Christofferson, Conferência Geral de Abril de 2023, *Liahona*, maio de 2023, p. 79.
2. Quentin L. Cook, Conferência Geral de Abril de 2015, *A Liahona*, maio de 2015, p. 65.
3. Quentin L. Cook, Conferência Geral de Outubro de 2020, *Liahona*, novembro de 2020, p. 19.
4. D. Todd Christofferson, Conferência Geral de Abril de 2023, p. 79.
5. Russell M. Nelson, “Precisa-se de pacificadores”, Conferência Geral de Abril de 2023, *Liahona*, maio de 2023, p. 101.



Como os adolescentes usam meias e alfinetes para incentivar a união? Descubra no aplicativo **Viver o Evangelho!**



O que você acha?

“Como posso resistir à tentação se continuo cometendo erros?”

Envie-nos sua resposta e foto até 15 de novembro de 2024.

Envie um e-mail para ftsoy@ChurchofjesusChrist.org ou acesse ftsoy.ChurchofjesusChrist.org e clique em “Enviar seu trabalho”. Entre no sistema com sua conta da Igreja e depois selecione “Força dos Jovens” no menu “Revistas”. Clique em “Adicionar arquivo” para selecionar seu arquivo e suas fotos; depois, clique em “Enviar” para fazer o upload e nos enviar os arquivos.

As respostas podem ser editadas por motivo de espaço ou clareza.

RESPOSTAS DO PAUSA PARA DESCONTRAIR: Caga no tesouro na revista
A1, B6, C2, D8, E5, F10, G9, H9, I3, J7 Pronto para um enigma?: B. “O dia
antes de amanhã” é hoje. Portanto, “o dia antes de dois dias depois de hoje”
é amanhã.

Uma alegria mais elevada

Élder Dieter F. Uchtdorf
Do Quórum dos Doze Apóstolos



Já senti o glorioso despertar que preenche a alma com alegria. Descobri por mim mesmo que essa confiança serena advém de seguir o Salvador e andar em Seu caminho.

Deus nos concede uma alegria que transcende tudo o que este mundo oferece. É uma alegria que suporta a mágoa, atravessa o pesar e ameniza a solidão.

Ao buscar alegria, saiba que:

- Desafios mentais e emocionais são reais. Para algumas pessoas, encontrar alegria pode incluir buscar ajuda com profissionais de saúde mental treinados.
- Sentir-se triste não é sinal de fracasso. Nesta vida, pelo menos, a alegria e a tristeza são companheiras inseparáveis.

Ao aceitar esses convites, você sentirá “a paz de Deus, que excede todo o entendimento”, mesmo em meio ao sofrimento.

Convites para ajudá-lo a encontrar alegria:

1. Despenda tempo em um esforço sincero e profundo para **se achegar a Deus**.



2. **Busque essa alegria.** Busque diligentemente momentos cotidianos de esperança, paz e alegria.



3. **Leve alegria às pessoas** à sua volta. Você pode:

- Orar por alguém.
- Fazer um elogio sincero.
- Ajudar alguém a se sentir acolhido e amado.
- Compartilhar uma escritura favorita e o que ela significa para você.
- Ouvir.





[Sejam] coletores
da luz de **JESUS**
CRISTO.

IRMÃ AMY A. WRIGHT
CONFERÊNCIA GERAL DE OUTUBRO DE 2023

“Nos dias que estão por vir, veremos as **MAIS GRANDIOSAS** manifestações do poder do Salvador que o mundo já viu.”

Presidente Russell M. Nelson, “Vencer o mundo e encontrar descanso”, Conferência Geral de Outubro de 2022, *Liahona*, novembro de 2022, p. 95.



MASTER OF OCEAN AND EARTH AND SKIES; DE ROSE DATO C DALL



4 02193 44059 3

PORTUGUESE

